

Ata da 2ª (segunda) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período, da 3ª (terceira) Sessão Legislativa da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

Nos onze dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às 8:10 horas, no recinto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, compareceram os vereadores: Aldenora Freire do Amaral, Araújo Monteiro Chaves, Celínio Nogueira Barros, Edberil Oliveira Chaves, Francisco Hilário de Oliveira, Francisco Marcos Moreira, João Antonio Viana, José Dário Freire de Lima, Manoel Moreira de Almeida, Paulo Maíel de Oliveira, Pedro Almeida Maia, Raimundo Dinardo da Silva Maia, Roberto Wagner de Freitas e Sônia Maria Noronha Chaves. Na Presidência, a vereadora Aldenora Freire do Amaral, secretariada pelo 1º Secretário, vereador Celínio Nogueira Barros. Os trabalhos foram abertos com número legal e na forma regimental. Iniciando o expediente, procedeu-se a leitura da Ata da 1ª (primeira) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período da 3ª (terceira) Sessão Legislativa, realizada em 04 de agosto de 1995, sendo aprovada sem retificações. As matérias para leitura no expediente constaram: Requerimento nº 01/95, assinado pelo vereador Paulo Maíel de Oliveira; Ofício nº 097/95, emitido pela Presidência desta Casa Legislativa; Manifesto dos familiares de Joaquim Lourenço; Correspondência do Sr. Paulo de Tarso Knabben Benedet. Na Tribuna Popular, usaram da palavra os Senhores Evandro Santiago e Alcides Monteiro Chaves. No Pequeno Expediente não houve vereadores inscritos. No espaço destinado ao Grande Expediente, usaram da palavra os vereadores: Celínio Nogueira Barros, começou o seu pronunciamento parabenizando o Sr. Alcides Monteiro Chaves por

suas palavras na Tribuna Popular. Repudiou o 1º manifesto dos descendentes do Sr. Joaquim Paurengo, apresentado na sessão passada. Falou ainda sobre a praça Mundico Noronha e reportou a sua posição se outro projeto de lei for apresentado. Falou ainda repudiando a pessoa que usou a emissora de rádio para falar sobre a distribuição de camisinhas. Isto é uma vergonha; estão tratando a festa do Olho D'Água, uma festa religiosa, em atividades seculares. Falou ainda homenageando o dia do advogado, através da figura do Dr. Antonio Júlio, assessor jurídico desta Casa. Parabenizou o servidor Evandro pela sutileza das suas palavras, dando uma aula de democracia. Falou ainda do seu descontentamento com a atitude do Executivo em desconsiderar os servidores e não honrar os compromissos assumidos. Roberto Wagner de Freitas, começou o seu pronunciamento falando da falta de compromisso do Executivo com os servidores e a Câmara por intermediar as negociações. Falou ainda que o projeto que alterou o nome da praça, não houve má intenção do Vereador Celínio, a culpa é de todos, porque quando o projeto tramitou na Câmara, não se conhecia a descendência de Joaquim Paurengo. Em razão disso, espero que o erro cometido seja voltado atrás. Raimundo Dinardo da Silva Maia, começou o seu pronunciamento falando da audiência com o Secretário de Recursos Humanos. Na ocasião, o secretário Hipérides Macedo garantiu que a conclusão da adutora da Chapada é uma prioridade do Governo Estadual. Falou ainda que concordava com o vereador Celínio, pelo desconhecimento da família de Joaquim Paurengo. Falou, ainda, do seu descontentamento sobre o pagamento dos servidores. O vereador Celínio pediu um aparte e falou que com pequenos ajustes, os servidores seriam remunerados e o acordo com os servidores seria cumprido. Aldenora Freire do

descendentes de Joaquim Lourenço e o assessor jurídico desta Casa. Pomentou a falta de consideração do Sr. Prefeito e os salários baixos pagos aos servidores, como é o caso da jovem que chora por receber tão pouco e não atende às suas necessidades, e lamentável. É grande a falta de compromisso do Executivo com os servidores, como também é grande a falta de respeito do Sr. Prefeito aos Vereadores. Os projetos de leis que o Executivo envia a Câmara são aprovados sem contestar; procuramos agilizar com a maior rapidez possível, para não prejudicar a Administração. Mas ocorre é que o Sr. Prefeito não liga para a Câmara Municipal; o repasse do duodécimo, um direito que o legislativo tem, é repassado parcelado e fora do prazo, como determina a lei. Criticou ainda o Sr. Prefeito por discriminar vereadores. Falou ainda que não assinou a correspondência levada pelo Vereador Marcos, porque esta é uma Casa do Povo, e estamos aqui para trabalhar em prol de Tabuleiro, não para dividir vereadores. Censado os pronunciamentos, a Senhora Presidenta colocou em votação o Requerimento nº 01/95, de autoria do Vereador Paulo Maciel de Oliveira, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. A Senhora Presidenta marcou a próxima Sessão Ordinária, para o dia 18 de agosto do corrente ano. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada e, para constar, lavrou-se a presente ata, que lida, posta em discussão, vai assinada pela Presidenta, Secretários e demais Vereadores presentes.

João Antonio Viana
José Reboças da Costa
Roberto Wagner de Freitas
Pimentel Antônio da Silva
Paulo Maciel de Oliveira
Eduardo Henrique de Oliveira
Miguel Ângelo de Jesus
Ruben Almeida
Eduardo Moraes Moreira